

## 41949 - O status do Hajj no Islam e as condições de sua obrigatoriedade

### Pergunta

Qual é o status do Hajj no Islam? E para quem é obrigatório?

### Resposta detalhada

O Hajj (peregrinação) à sagrada Casa de Allah é um dos pilares do Islam e um de seus fundamentos mais importantes, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “O Islam é construído sobre cinco (pilares): o testemunho de que não há deus além de Allah e que Muhammad é o Mensageiro de Allah, o estabelecimento da oração regular, o pagamento do zakah, o jejum do Ramadan e a realização da peregrinação à sagrada Casa de Allah.”

É obrigatório de acordo com o Livro de Allah e a Sunnah de Seu Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e de acordo com o consenso dos muçulmanos. Allah diz (interpretação do significado):

“E por Allah, impende aos homens a peregrinação à Casa, a quem até ela possa chegar. E quem renega isso, saiba que, por certo, Allah é Bastante a Si mesmo, prescindindo dos mundos.” [Aal ‘Imraan 3:97]

O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “E por Allah, impende aos homens a peregrinação à Casa.” E os muçulmanos concordam unanimemente com isso. É algo que nenhum muçulmano tem razão de não saber. Quem nega que é obrigatório e vive entre os muçulmanos, é um kaafir. Uma pessoa que falha em fazê-lo por negligência está em grave perigo, porque alguns dos estudiosos disseram que tal pessoa é kaafir. Essa visão é narrada em um relato de Ahmad, mas a visão correta é que negligenciar ações não torna uma pessoa kaafir, exceto no caso da oração. 'Abd-Allaah ibn Shaqiq (que Allah tenha misericórdia dele) – que era um dos Taabi'in – disse: “Os companheiros do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) não consideraram omitir qualquer ação como kufr, exceto a oração.”

Aquele que negligencia a execução do Hajj até sua morte não é um kaafir de acordo com a visão correta, mas está em grave perigo.

O muçulmano tem que temer a Allah e se apressar em realizar o Hajj uma vez que consiga preencher as condições de sua obrigatoriedade, porque devemos nos apressar em cumprir todos os deveres obrigatórios, a menos que haja evidência em contrário. Como pode um muçulmano aceitar renunciar ao Hajj para a sagrada Casa de Allah quando ele pode fazê-lo e é fácil para ele chegar lá? Como ele pode adiar quando não sabe se conseguirá chegar lá futuramente? Ele pode se tornar incapaz de ir depois que era capaz, ou pode ficar pobre depois de ser rico, ou pode morrer quando o Hajj era obrigatório para ele, então seus herdeiros podem negligenciar a compensação em seu nome.

As condições para que o Hajj seja obrigatório são cinco:

1 – Ser muçulmano, o oposto disso é ser kaafir. O kaafir não é obrigado a fazer o Hajj, pois se um kaafir fizesse o Hajj, não seria aceito.

2 – Ser adulto. Se uma pessoa ainda não atingiu a idade da puberdade, o Hajj não é obrigatório para ela. Se ela fizer o Hajj é válido e conta como um Hajj voluntário, e quando atingir a idade adulta deve fazer o Hajj obrigatório, porque o Hajj antes da puberdade não cumpre a obrigação.

3 – Estar em bom juízo, o oposto disso é a loucura. O insano não é obrigado a fazer o Hajj, e o Hajj não pode ser feito em seu nome.

4 – Ser livre. Um escravo não é obrigado a realizar o Hajj, mas se ele fizer o Hajj é válido e conta como um Hajj voluntário. Se ele for libertado, é obrigatório que ele realize o Hajj obrigatório, porque o Hajj feito antes de sua alforria não cumpre a obrigação. Alguns dos estudiosos disseram que se um escravo realiza o Hajj com a permissão de seu mestre, isso é válido e ele não precisa repeti-lo. Essa visão é mais correta.

5 – Ser capaz, financeira e fisicamente. No caso de uma mulher, isso inclui ter um mahram. Se ela não tiver um mahram, ela não é obrigada a fazer o Hajj. Fim da citação.